

POVO

ALGARVIO

semanário regionalista

Director, Editor e Proprietário
Manuel Virgínio Pires
Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13-Telef. 127-TAVIRA
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» - Telefone 268 - TAVIRA

Americanos e Russos

PROFETAS DA MORTE

NÃO se compreende por forma nenhuma que sendo os Estados Unidos da América um dos líderes da actual conferência de desarmamento continue inexoravelmente fazendo estourar engenhos nucleares das mais diferentes maneiras. Mas mais surpreende ainda que, não só não suspendeu a série que vinha realizando, como encetou agora uma outra de explorações a grande altitude. Por certo que esta atitude não demonstra espírito de boa vontade mas antes, sim, que não acredita e zomba da eficácia de tal conferência.

por Sebastião Leiria

Parece que a primeira atitude denunciadora do espírito de desarmar, e de colaboração anti-belicista, seria parar com tão lamentáveis como inoportunos rebentamentos.

Provado sobejamente como está que a radioactividade é actualmente o maior flagelo da Humanidade, como podem demonstrar os Estados Unidos o seu respeito por esta, e que são na verdade o moderno Moisés a conduzir o povo escravo à Terra da Promissão, como pretendem?

Assim não. Nem uma coisa nem outra.

Nem boa vontade a auxiliar o espírito do desarmamento, portanto, prévia sabotagem da conferência, nem sinceridade no seu amor pela Humanidade.

Continua na 2.ª página

Escola Técnica de Tavira

As aulas do actual ano lectivo terminam no próximo dia 16 deste mês.

Da Comissão de Reapetrechamento das Escolas Superiores e Secundárias foi recebida esta semana mais uma remessa de material didático, por interfeência da Câmara de Tavira, da presidência do sr. Dr. Jorge Correia. É de salientar o muito carinho com que esta Câmara vem tratando os problemas da nossa Escola Técnica.

Dentro em pouco espera-se que chegue a Tavira nova aparelhagem didáctica por igual interfeência.

Candidatou-se ao lugar de professor efectivo do 3.º grupo da Escola Técnica de Tavira, o sr. Dr. Alvaro Fernando Aleixo Peres do Carmo Vaz.

Ingressou no agrupamento do pessoal menor da mesma escola, a sr.ª D. Maria Fernanda dos Remédios.

Os exames de admissão para os novos candidatos a alunos terão início no dia 16 de Junho próximo, devendo ser requeridos esses exames de 15 a 25 de Junho corrente.

Tavira Turística



Um aspecto maravilhoso do copejo do atum

A morte de Júlio Dantas E O ALGARVE

COM a morte, recente, do seu devotado sócio honorário figura ímpar das Letras Pátrias e eminente algarvio, Dr. Júlio Dantas, a Casa do Algarve recebeu as mais sensibilizadoras manifestações de pesar, por parte de numerosos patrícos residentes na província e em Lisboa.

Por não poderem comparecer no funeral, pediram, telegraficamente, que nele os representass o Presidente da Direcção, os velhos amigos do falecido, srs. dr. Mário Lyster Franco, ilustre Director do «Correio do Sul», e dr. Virgílio Passos, antigo Vice-Presidente da Casa do Algarve, e ainda os drs. Amadeu Ferreira de Almeida, Sousa Carrusca e

Continua na 2.ª página

Julião Quintinha

Encontra-se em Silves, com sua esposa, o distinto escritor e jornalista algarvio, nosso prezado e ilustre amigo, sr. Julião Quintinha.

A MÃE DAS ARTES

Xenofonte, no «Económico», chama à agricultura a mãe das artes e ainda diz que, depois de produzir os bens necessários à existência, melhora, além disso, o corpo, a alma e a fortuna dos que se lhe dedicam: «A agricultura ensinanos também a comandar os outros, porque o bom lavrador sabe comunicar aos seus homens o ardor do trabalho e o hábito de obedecerem de bom grado...»

Não foi só Xenofonte que entou um dos mais belos hinos em louvor dos trabalhos campestres. Os papiros egípcios, os tijolos babilónios, a literatura hebraica, estão cheios de referências e louvores à cultura do solo. A Grécia, apesar de muito viver do

Continua na 2.ª página

Trezena de Sto. António

Iniciou-se no passado dia 1 a tradicional trezena em honra de Santo António, que tem atraído áquele templo grande número de fiéis.

No dia 12 de Junho, ás 22,30 horas, início do arraial, quermesse e venda de cravos e mangericos. Dia 13, missa solene ás 11 horas e a seguir distribuição de pão aos pobres. Ás 21 horas encerramento da trezena, sermão e arraial.

O Dr. Júlio Dantas

na minha modesta e confrangida homenagem

JÚLIO Dantas não morreu — eternizou-se! Há tempos já o insigne escritor aguardava a eternidade — o trono mar-móreo da sua consagração de Jeovah das letras portuguesas, a que fora ganhando já ao longo duma vida literária das mais brilhantes. Desde o «Nada» a «Alta Roda» assim ascendeu o doutor Júlio Dantas, impondo-se por seu punho, de êxito, de página em página, no caminhar seguro do escritor, que dispersou beleza pelo seu caminho, numa imagem de milagre de rosas... de todo o sempre.

por António Augusto Santos

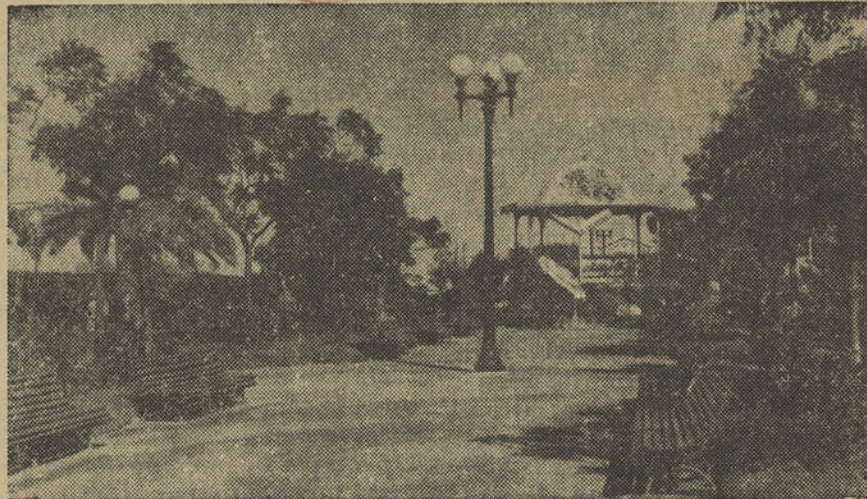
Semana do Ultramar EM TAVIRA

O GRUPO Cultural de Tavira e a nossa Câmara Municipal, sempre prontos na execução dos nossos movimentos de ordem cultural, promovem no próximo dia 8 do corrente, pelas 21,30 horas, uma sessão em que falará sobre Camões e o nosso Ultramar, o antigo Director-Geral do Ensino Liceal, professor, advogado e jornalista Dr. Eduardo Antonio Pestana.

Dada a alta categoria do conferencista, estamos certos que ocorrerão à nossa vetusta Sala da Biblioteca da Câmara de Tavira, o que de melhor tem a nossa cidade, no seu me o intelectual.

A apresentação do conferente, será feita pelo ilustre de-

Continua na 3.ª página



O interessante jardim da cidade, aprazível recinto das noites estivais

TURISMO

NA brilhante sessão inaugural deste XI Congresso da Associação Internacional de Hotelaria, agora realizado em Lisboa sob a presidência do Chef. do Estado e com a participação de 700 delegados, representantes de 30 países, sobretudo dois pontos dos discursos eloquentemente proferidos, entendemos dever pôr em destacado relevo.

por Zuzarte de Mendonça Filho

O primeiro, está nas afirmações do titular da pasta das Corporações e Previdência Social, quando se refere ao alto valor turístico da indústria hoteleira, encarado no plano de uma maior e melhor aproximação dos povos através de mais perfeito conhecimento recíproco: «que a cada um faça sentir como em sua própria casa, mesmo se longe do lugar que o viu nascer».

E concretizando: «Esse milagre só pode ser alcançado através da técnica de

Continua na 2.ª página

TROVA

Ó Maria dos Prazeres,
Essas linhas do teu rosto
Dizem, sem tu o dizeres,
Que andas cheio de desgosto.

Isidoro Pires

Novo Delegado

do Procurador da República

NO passado dia 1 do corrente, assumiu as funções de Delegado do Procurador da República da Comarca de Tavira, o sr. Dr. Manuel Sequeira Constantino, que exercia idênticas funções em Castro Daire.

Ao acto de posse que foi muito concorrido assistiram além do funcionalismo judicial, advogados, solicitadores, Conservadores do Registo Predial e Registo Civil, Notário, Presidente da Câmara e vários funcionários públicos do concelho.

A posse foi conferida pelo sr. Dr. João Carlos Leitão Beça Pereira, meretíssimo Juiz da Comarca, que apresentou cumprimentos de boas vindas ao empossado o qual gostosamente agradeceu tendo sido em seguida cumprimentado pelos assistentes.

Ao novo magistrado judicial endereçamos os nossos cumprimentos fazendo votos pelas suas prosperidades no desempenho de tão elevadas funções.

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto hoje, dia 3, das 17 às 19 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

- L'Entrée de la Murta - P. D. . . . Giner
- A Zingara - Overture Balfé
- Serenata Schubert
- A Lenda do Beijo - Zarz. . . Soutullo y Vert

II PARTE

- Banço Boémia Riviere
- Sonho de Amor - Fado H. Rocha
- Bem Amado - P. D. Chiodina

Sessão cultural pró-Conservatório Regional no Algarve

No dia 7 de Junho, pelas 21,30 horas, realiza-se na Casa do Algarve a sessão de encerramento do seu ciclo de conferências e palestras «Pró-Conservatório Regional de Faro», em que serão oradores os consagrados maestros algarvios srs. Tavares Belo, Director da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional e Dr. Ivo Cruz, Director do Conservatório Nacional, seguindo-se um recital de música e canto pelas distintas professoras e artistas, também algarvias, diplomadas pelo dito Conservatório, sr.ª D. Maria Campina e D. Fernanda Mela.

A morte de Júlio Dantas E O ALGARVE

Continuação da 1.ª Página

Ascensão Mendonça, presidente honorário da assembleia-geral e componentes do conselho superior regional da mesma colectividade.

Dentre muitos outros distintos algarvios, cujos nomes não foi possível recolher, desfilaram perante a urna do extinto, no Salão Nobre da Academia das Ciências, onde o mesmo recebeu as derradeiras homenagens, como presidente de honra da dita Academia, os srs. presidente da Câmara Municipal de Lagos, J. Ferreira Canelas, que se fez acompanhar do respectivo estandarte, envolto em crepes; general Leonel Vieira, Juiz Conselheiro Dr. Sousa Carvalho e Dr. Alberto Iria, Director do Arquivo Histórico Ultramarino, Major Mateus Moreno e Hernenegildo Neves Franco, Presidente e vice-presidente da Direcção da Casa do Algarve, Drs. Quirino dos Santos Mealhã, Ascensão Contreiras, Humberto Pacheco, Major Nascimento Moura e J. Agostinho Fernandes; Eng.º Guerreiro Beatriz, Arnaldo Marrins de Brito, João Viegas Valagão e os jornalistas José Barão Director do «Jornal do Algarve»; César dos Santos do «Diário de Lisboa»; J. Mimoso Barreto, de «O Século»; Júlio Padesca da revista «Técnica Hoteleira»; Dr. Carlos Estorninho, do «Instituto Britânico», etc.

«Impossibilitada de andar, pelos meus 88 anos já feitos e por doença, — escreve de Lisboa ao presidente da Casa do Algarve a sr.ª D. Ana Augusta da Silva Rodrigues — venho junto de V. Ex.ª rogar a caridade de dizer a todos os meus conterrâneos que eu, Ana Rodrigues natural da cidade de Lagos, nascida, criada e casada na freguesia de Santa Maria, me junto à n.ª da Ex.ª Senhora esposa do meu conterrâneo, Sr. Dr. Júlio Dantas».

Durante o trajeto do Salão Nobre da Academia para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, a urna que conduziu o glorioso extinto foi coberta pelo estandarte da casa do Algarve, tendo esta instituição depositado também sobre a mesma uma palma de flores com legenda.

Ao agradecer, quatro dias antes do falecimento, as saudações que pelo seu aniversário natalício lhe dirigiu a «Casa do Algarve», Júlio Dantas teve para a sua província esta «ajudar» expressão de ternura filial:

«Deu-me o Algarve o mais risonho e luminoso dos berços: que mais riqueza poderia ele dar-me».

Bem mereceu, pois, o escritor e diplomata, no feliz dizer do «Diário Notícias», as homenagens que lhe foram prestadas: pelo Estado, através das suas figuras mais prestigiosas; pela Nação, através dos organismos de maior projecção na vida portuguesa; pelo Espírito através dos nossos mestres nas letras e nas artes; pela Academia, através da quase totalidade dos seus doutos componentes, e pelo Povo, através de personagens anónimas.

«Antes e durante o funeral — anota o mesmo diário — verificou-se uma verdadeira parada de saude pela morte do académico e escritor insigne traduzida pelas presenças mencionadas e por muitos portadores de natureza pessoal — máscaras vincadas, expressões de tristeza, palavras ciciadas».

O eminente académico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e grande amigo de Portugal, não hesita, por isso, em sugerir, para última morada do autor da «Ceia dos Cardeais», a capela manue-

A vidraria na Arte Francesa A origem do copo

A origem do copo deve ser atribuída à civilização fenícia, anterior à civilização egípcia.

Pelo ano 2.000 a. C. os egípcios já praticavam a vidraria como se pode verificar através das pinturas de Beni-Hassam onde já se vê proceder à soproagem.

Em França a vidraria atingiu um nível bastante alto a partir do século X, localizando-se na proximidade das florestas até ao momento em que a hulha fez a sua aparição como combustível. E foi assim que no século XIV e seguinte se fizeram vidrarias no Poitou, na Lorraine, na Normandia e no Nivernais.

Durante a época da Renascença o trabalho do copo, à forma de Veneza, conheceu um esplendor muito grande sobretudo em Paris, em IV, Rouen e na Bretanha. Os reis de França, Henrique II, Henrique IV, Luís XII e Luís XIV favoreceram muito esta arte e assim se fez uma notável indústria. Foi ainda na época do último monarca que nasceu a espelharria; o método da colagem inventado por Lucas de Nehou e A. Thevarte.

Fez-se então privilégio à manufatura de Saint-Gobain, para a recolagem dos grandes espelhos. No fim do século XVII um novo processo de fabricação regular de cristal de chumbo que foi descoberto na Inglaterra e introduzido na França em 1784 em Sain-Cloud expandindo-se rapidamente com a criação de cristal de Creuset e, depois em Baccarat.

Nos fins do século XVIII apareceram os vidros de óptica e outros progressos mecânicos para trabalhar o vidro.

Os copos são obtidos pela fusão de um barco sílico adicionado a sulfato ou carbonato de sódio ou de potássio. A indústria copeira utiliza em grande escala os barros da região de Fontainebleau visto serem riquíssimos em sílica. A soproagem continua a ser o mais antiquado modo do trabalho para a execução do copo.

Já que estamos falando de Arte Vidreira Francesa, não queremos deixar de mencionar alguns famosos artistas, como Daum, Max Ingrand, Lalique, Acézat, que criaram serviços de mesa, vasos e mesmo os mais diversos objectos «à moda da época».

Os nomes dos perfumes célebres inspiraram encantadores frascos com formas que evocam a flora. Uma inspiradora maçã contém o perfume «Eva», um busto de mulher o perfume «Shocking».

Apesar de vivermos na era plástica a França não deixa de fabricar os famosos frascos para perfume que fazem as delícias das mulheres.

Luis Bonifácio

ESTE SEMANÁRIO
É TRANSPORTADO
PARA TODO O PAÍS
NOS COMBOIOS DA



Vende-se

2 moradas de casas situadas na rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 52 e 54, com saída para a rua Mont'Alvão n.º 49 e 51.

Recebe propostas o Eng.º José Simões da Silva, Avenida Grandela n.º 10 — Lisboa — Benfica.

lina dos Jerónimos; e assim, também, para última morada da sua obra e das suas principais recordações biográficas e iconográficas, lógico se figura o empenho em que se encontra Lagos — «cidade branca e eterna, janela aberta sobre a História e sobre o Mar» — e nela adquirir e adaptar a casa onde o escritor nasceu — Casa de «Júlio Dantas.»

TURISMO

Continuação da 1.ª Página

receber, fazendo que todos se sintam bem onde estiverem».

O segundo ponto, também de especial relevância — tanto mais que corresponde à autorizada opinião do presidente da Associação Internacional de Hotelaria, sr. Hugh Wontner — respeita aos progressos verificados em Portugal, pode dizer-se que de ano para ano, neste domínio das relações internacionais.

Disse o distinto estrangeiro: «27 anos passaram já, desde que pela primeira vez visitei Portugal, ainda quando jovem e cinco anos são decorridos desde a minha última estadia aqui, 1957. Em cada visita, vejo os sinais de maior progresso; apesar dos restritos limites físicos de Portugal, em comparação com outros países, é valiosa a contribuição dada à história e à humanidade, e projecta-se no futuro, vigorosamente».

Apesar do que está ainda por fazer, ninguém de boa fé duvida dos fortes impulsos que a ciência e a arte do turismo — dois aspectos de algum modo distintos — estão benéficamente sofrendo entre nós.

Principalmente na hotelaria — Lisboa, Porto, as outras principais cidades, vilas e lugares históricos de inesquecível beleza natural — o progresso gradualmente crescente é de todos os modos manifesto. Basta comprová-lo com as grandes construções actuais, de iniciativa particular e as amabilíssimas e hospitaleiras «Pousadas» do S. N. I. Por outro lado, a recepção não pode ser mais cativante, como o atestam os milhares de estrangeiros que nos visitam, espontaneamente seduzidos: pelas nossas praias pelo nosso sol, pelo nosso ameno clima, pelo nosso sorriso, pela paz e ordem social que têm feito da Casa Lusa um «paraíso excepcional no Mundo». Não, não exageramos! Esta mesma expressão — tão grata pela verdade que traduz — a ouvimos, há um ano, em Sesimbra, a um numeroso grupo de franceses, que ali faziam campismo e se deliciavam com o movimento da faina piscatória, singularmente pitoresca.

Há anos, ainda não muito distantes, o nosso País era mal conhecido lá fora; na Suíça por exemplo só os estudiosos, por via de regra, o não confundiam com a Espanha... Hoje e graças a quem de direito, o caso muda completamente de figura: muito, sim, sem dúvida, pelos ecos da política, pelo conhecimento dos nossos grandes chefes, pelas visitas de estrangeiros ilustres, pela retumbância de congressos e reuniões internacionais; porém, muitíssimo, em relação à massa geral dos visitantes, quase anónimos, pelas condições do turismo que, dia a dia, num e noutro sentido, se melhoram. E agora, este XI Congresso será um novo e magnífico cartaz!



A mãe das Artes

Continuação da 1.ª Página

mar, não descurou os seus campos. De Roma, não falaremos. As leis agrárias, as páginas de Virgílio e Teócrito, a profusão de deuses e deusas campesinas que povoam a mitologia são bem a prova da importância que as antigas civilizações consagraram a este assunto.

Durante o período medieval e após as violentas lutas e deslocamentos, os trabalhos agrários sofreram da incerteza das guerras. Entretanto os árabes, que desempenharam brilhante acção neste como noutros ramos das ciências e artes, resolveram problemas de hidráulica e fizeram dos seus jardins e hortos verdadeiras imagens dum paraíso terrestre.

Modernamente, a arte agrícola adjudicou uma ciência que a veio enriquecer: a agronomia.

A agronomia é a árvore preciosa onde todo o agricultor pode colher abundante fruto.

Como consulta o médico ou aprende os seus conselhos, em vista a utilizar a medicina preventiva, muito mais eficaz que a curativa, assim deve procurar guiar-se pelos conselhos experimentados e sábios da agronomia.

Deste modo, não entregará à terra o tesouro da semente fiado apenas nos fenómenos meteorológicos, como o seu bisavô que, guiado somente por incertos conhecimentos e instintiva rotina, acabava por confiar aos caprichos da Lua o êxito do seu trabalho. Havia serviços próprios da lua-nova, outros do minguante, etc.

Hoje há a agronomia, na pessoa do engenheiro agrônomo ou do técnico; há os grémios e o crédito bancário para lavradores em dificuldades; há as Casas do Povo, as aplicações químicas e os instrumentos mais adequados a cada género de trabalho; há ainda dois amigos, muito íntimos, que todo o lavrador guarda bem consigo e só para si: o livro de contas que lhe diz dos resultados práticos e económicos dos seus métodos, que o aconselha a ir para diante com os seus processos, ou a arrear caminho; e o relatório mensal, ao menos, onde apontará os pormenores da sua acção na casa de lavoura que rege, quer como dono, quer como simples encarregado.

Esses dois amigos íntimos, esses dois caderninhos modestos, biografia do seu campo, serão um dia julgados pelos seus sucessores. Se são eles que farão grande aos olhos dos filhos e netos, aos olhos da Nação, o humilde trabalhador anónimo escondido entre as frondes das árvores, longe do tumulto da estulta vaidade humana.

M. G.

Profetas da Morte

Continuação da 1.ª Página

O líder do ocidente, o campeão de tantos milhões de almas que aspiram a continuar livremente amassando e moldando o seu destino, age como irresponsável charlatão. A fé desses milhões é sangrada assim para ceder lugar ao plasma do temor, da angústia, do ceticismo.

Por outro lado, o mais directo adversário da grande nação americana, a União Soviética, que também não abunda em espírito de boa vontade exigindo dos demais conferentes do desarmamento uma ingénua boa vontade e confiança que ela mesmo não demonstra, vem de há tempo fazendo soar bem alto que não tardará a encetar uma segunda série de experiências atómicas, esquecendo-se que fechou há poucos dias o contador do maior rosário de explosões que até à data pesa sobre a Humanidade.

Quase fãmos dizer que tem razão para o fazer, frente à atitude provocadora e negativista americana continuando a sua série de experiências, como se não estivesse em jogo, na conferência do desarmamento, a maior aspiração das gentes. E diria-mo-lo mesmo, se não fôra irreparável crime, em tempo de paz, atentar gravemente contra a vida da Humanidade indefesa e abandonada nas mãos de tais preteçosamente bem-intencionados carneiros.

Eles não querem ver que este é o caso do bacilo que mata o corpo no qual morrerá depois.

Que será da arrogância dos Estados Unidos e da União Soviética quando, num futuro talvez não muito distante, então também definhados pela poluição letal contemplarem as futuras gerações dizimadas e corcudas pela doença e pelo sofrimento?

Certamente que receberão então, repartido, o prémio Nobel do genocídio.

E justamente pergunta-se: com que credencial divina estes dois brutos fazem da Humanidade bola na sua pugna futebolística? Eis o maior despotismo de todos os tempos.

Ai de nós e de nossos filhos se estes encomendados «ventos da história», estas tempestades de vaidade de mandar, este orgulho, esta demência, não cederem aos ventos da verdadeira Fraternidade, do sagrado amor devido à mesquinha Humanidade.

Que Deus nos acuda!

SOCIEDADE ORFEÓNICA

No próximo dia 5 do corrente, o grupo de amadores da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, realiza um espectáculo com a peça «Casado... sem Mulher», comédia em 2 actos, no seu salão de baile. Em fim de festa será apresentado um acto de variedades. A sessão terá início às 22 horas.

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

A F. N. A. T.

Comprou o Teatro da Trindade

Como há tempos anunciara o Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Dr. Gonçalves de Proença, a F. N. A. T. adquiriu o Teatro da Trindade. A assinatura da escritura que para aquele Organismo transfere a posse efectiva do teatro tão rico de história e de tradições e que agora vai reentrar em nova fase da sua vida, teve lugar, há dias.

Outorgou em representação da F. N. A. T. o sr. Dr. Bento Parreira do Amaral, na sua qualidade de Presidente da Direcção e estiveram presentes os seus colegas srs. Dr. António da Silva Torres, Manuel Antunes Branco e Coronel Tirolcinado Manuel Domingos e o Secretário-Geral do Organismo, Dr. Joaquim Ferreira Baptista.

Esta valiosa aquisição é um notável passo em frente dado pela F. N. A. T. no sentido de uma maior expansão e desenvolvimento das actividades artísticas destinadas aos trabalhadores portugueses e a natural consequência de 26 anos de intensa política de «Alegria no Trabalho», levada a cabo com persistência e sem alardes embora nem sempre bem compreendida nem acarinhada. Mas os resultados desse trabalho e desse esforço frutificaram e a obra está consolidada.

A acção da F. N. A. T. de aproveitamento disponível dos trabalhadores, que se orienta em três grandes sectores de actividade — o cultural e recreativo, o desportivo e o económico-social — passa a dispor agora, para a prossecução dos seus fins, além de outros meios, de óptimas instalações — o Teatro da Trindade, o Campo de Jogos de Alvalade, as Colónias de Férias etc. — premisas de um futuro rico de realizações de interesse nacional.

Ao adquirir o Teatro da Trindade, a F. N. A. T. inicia uma nova era na vida que lhe possibilitará levar a cabo um amplo programa cultural e recreativo, de cujo interesse e finalidade a atingir, é garantia a obra já realizada até hoje.

Como acto de agradecimento, singelo mas da maior justiça, a Direcção da F. N. A. T. endereçou ao sr. Prof. Doutor Gonçalves de Proença, Ministro das Corporações e Previdência Social, o seguinte telegrama: No momento da celebração da escritura de Compra do Teatro da Trindade, a Direcção da F. N. A. T. apresenta respeitosos cumprimentos a Vossa Excelência, a quem se fica devendo tão valiosa aquisição que permitirá levar a efeito uma mais vasta obra de valorização cultural e recreativa a bem dos trabalhadores portugueses. (a) Presidente da F. N. A. T.

Festas da cidade de Faro

Grande Concurso de Quadras Populares

Realiza-se na noite do dia 23 de Junho de 1962, na Alameda João de Deus, em Faro, por ocasião das Festas da Cidade de Faro organizadas pela Direcção da «Casa dos Rapazes» e sob o alto patrocínio da Câmara Municipal da cidade um Grande Concurso de Quadras Populares ao qual podem concorrer todos os poetas portugueses, enviando as suas produções, em triplicado, dactilografadas, subscritas com pseudónimo e acompanhadas dum envelope contendo o nome e morada do autor, até ao dia 20 de Junho de 1962, para Juri do Concurso de Quadras — Rua Dr. Cândido Guerreiro, 32 — Faro. Serão atribuídos 3 prémios acompanhados de Diplomas de Honra e haverá 6 Menções Honrosas, além das Menções de Distinção que o Juri entender atribuir.

O livro «VERSOS», do Poeta Isidoro Pires, encontra-se à venda na Redacção do «Povo Algarvio»



Pela Cidade

Misericórdia de Tavira — Serviços clínicos no mês de Junho:

Enfermarias — Drs. Gonçalo Pessanha e Carlos Palma.
Consulta Externa — De 1 a 15 Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas; de 16 a 30 Dr. Carlos Palma, às 8 horas.

Consulta do Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15 Dr. Carlos Palma, às 8 horas; de 16 a 30 Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas.

Cirurgia Geral — Consulta em 10 e 24 Drs. Fausto Casado e Renato Graça.

Profilaxia Mental — Consulta em 23 Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Oftalmologia — Consulta em 10 Dr. Artur May Viana, às 9 horas.

Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da semana — Hoje, apresenta para maiores de 12 anos, *Habanera*, com Lolita Sevilha e Virgílio Teixeira, em eastmancolor. Em complemento, *A febre do ouro*, com David Wayne e Keenan Wynn, em technicolor.

Quinta-feira, para maiores de 12, *Entretendo o perigo*, com Robert Francis e Donna Reed, em technicolor. Em complemento, *O cadete do regimento*, com Erika Remberg e Adrian Hoven.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.



Pela Provincia

Luz de Tavira

Necrologia — No passado dia 20 do corrente, faleceu no sítio de Amaro Gonçalves, desta freguesia, o sr. Joaquim de Sousa Gorgulho, casado, de 85 anos de idade, proprietário.

Deixou viúva a sr.ª D. Claudina da Conceição e era pai do sr. José de Sousa Gorgulho, funcionário da Câmara Municipal de Castro Verde, casado com a sr.ª D. Maria Claudina Gorgulho, e da sr.ª D. Maria da Conceição Gorgulho, casada com o sr. Edmundo dos Santos Serra, industrial, residente na Parede.

Foi a enterrar no cemitério desta localidade, tendo-se incorporado muitas pessoas no funeral. A família enlutada apresenta mos sentidas condolências — C.

Vende ou aluga-se em Tavira

Uma moradia com 10 divisões e 2 quartos de banho na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 105, e grande quintal com a área de cerca de 600 m² na Avenida Dr. Teixeira d'Azevedo n.º 80. Recebem-se propostas até 15 de Junho.

Informa Daniel Madeira, na Câmara de Tavira.

MOBÍLIA

Vende-se, de casa de jantar, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

Mário Guerra Roque

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças

Consultas diárias às 15 horas

Rua Filipe Alistão, 21 — FARO

Notícias Pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje — Mlle Maria Manuela da Costa Mota e os srs. Manuel Ovidio dos Mártires Cruz e Ernestino dos Santos kalmundo.

Em 4 — D. Maria Josefa Corvo Peres e os srs. Manuel Virgínio Pires, Amílcar Martins Campos e Miguel Bagarrão.

Em 5 — Capitão Adúbal António Calapez, e o menino Amádio José de Neto Lopes

Em 6 — Srs. João Rosa Martins e João da Cruz Parra.

Em 7 — D. Maria Caetano Pires Soares de Sá e Almeida e D. Maria da Trindade Madeira.

Em 8 — D. Maria Antonieta Peres Jara, meninas Maria Caçilda da Conceição Beleza, Florinda da Trindade Avó, Maria do Carmo dos Santos Martins e os srs. Carlos Alberto Baptista Peres e Manuel Argentino de Bettencourt.

Em 9 — D. Maria Gabriela da Cunha Rosário, menina Maria José Neves Lagoas, Mlle Maria José Araújo Nolasco e o sr. Daniel António Primo Pires.

Festas da Cidade de Faro

Iniciam-se no próximo dia 9 do corrente, na Alameda João de Deus, em Faro, as festas da cidade em benefício da simpática instituição que é a «Casa dos Rapazes».

As festas são patrocinadas pelo Município e prometem revestir-se de grande brilhantismo. Nela colaboram os melhores acordeonistas da provincia e os melhores executantes do corridinho regional.

Na noite de 9, Mara Abrantes, cançonetista da rádio e da T. V., e o famoso acordeonista Filipe de Brito, darão o início nos festejos populares. No dia 10, Mara Abrantes e António Calvário preencherão as variedades da noite.

Tudo se prepara, pois, para dar às festas aquele colorido, alegria e folclore que são características da gente algarvia.

A Junta Nacional do Vinho

vai promover a realização das «Jornadas Vitivinícolas»

Para assinalar a passagem do seu XXV Aniversário, a Junta Nacional do Vinho vai promover a realização de umas «Jornadas Vitivinícolas» em colaboração com todos os organismos ligados à vinha e ao vinho.

A respectiva Comissão Orientadora, que é constituída pelos membros do Conselho Geral da Junta, pelo Director do Centro Nacional de Estudos Vitivinícolas, pelo Vice-Presidente da Secção de Vinhos da Corporação da Lavoura, pelo Director do Instituto do Vinho do Porto e pelos Presidentes da Junta Nacional das Frutas, da Comissão dos Vinhos Verdes, das Federações dos Viticultores do Douro e do Dão e do Grémio de Exportação do Vinho do Porto, já iniciou os trabalhos preparatórios das Jornadas que decorrerão nas seguintes secções: Produção e Organização; Viticultura; Enologia; Produção e Comércio de Uvas de Mesa; Derivados e Subprodutos; Vinhos Regionais; Comércio Interno; Comércio Externo; O Vinho na Gastronomia e no Turismo; O Vinho na Medicina e na Higiene e o Vinho na História, na Arte e na Literatura.

Oportunamente serão anunciados o local e a data das «Jornadas» e, bem assim, outros aspectos que se prendem com a iniciativa. Entretanto, qualquer esclarecimento poderá ser solicitado para o Secretariado Executivo das Jornadas Vitivinícolas, Junta Nacional do Vinho, Rua Mousinho da Silveira, 5, em Lisboa.

VENDE-SE

Uma courela no sítio da Cativeira, com divers. arvoredo e terra de semear.

Quem pretender dirija-se a Rita da Silva Madeira — Vila Nova de Cacela.

Pela Imprensa

«Badaladas»

Completo 14 anos de vida este nosso prezado colega, acérrimo defensor dos interesses de Torres Vedras e de que é seu ilustre director o reverendo Padre Joaquim Maria de Sousa, a quem por tal motivo endereçamos as nossas cordeais saudações com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

«Festa»

Completo 7 anos de vida esta excelente revista taumática, inteligentemente dirigida pelo distinto jornalista Gentil Marques.

Nesta hora de alegria para «Festa», que se tem imposto à consideração dos seus leitores, muito nos apraz felicitar Gentil Marques, com sinceros votos de longa vida para a sua revista que é, sem dúvida, a única do seu género que se edita entre nós.

Igualmente lhe endereçamos felicitações pela publicação deste número aniversativo.

Livros e Revistas

Grandes e Pequenos Estados — Publicaram-se os fascículos n.ºs 2 e 3 desta interessante obra — história ilustrada dos principais países do mundo, edição magnífica de Organização Crisália, Lda. publicação que interessa a todos os estudiosos.

Jornal Feminino — Publicou-se o n.º 108 deste jornal feminino, que se publica no Porto, da Mulher e para a Mulher, que tem conquistado o mundo feminino pelas suas excelentes secções.

A Matemática não é difícil — Mais dois belos e úteis livrinhos da autoria do professor Manuel Joaquim Lima Ventura foram editados pela colecção educativa — Plano de Educação Popular, da Direcção-Geral do Ensino Primário

São pois preciosos volumes explicativos dos segredos da matemática. O seu autor conseguiu expressar-se de forma a fazer-se compreender pelo mais leigo na matéria. Dedicou o 1.º volume do seu belo trabalho ao sr. Dr. José Afonso dos Santos.

Apraz-nos felicitar o seu autor e a Direcção-Geral do Ensino Primário pela publicação destes tão úteis ensinamentos que muito contribuem para a cultura do povo.

Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos — Publicaram-se os fascículos n.ºs 34 e 35 série-A desta excelente publicação de Ciências e Técnica Fiscal.

Obras de Shakespeare — Publicou-se o fascículo n.º 17 desta excelente obra da autoria do mais famoso escritor inglês de todos os tempos.

Outra peça se vai iniciar «Otelo» (o mouro de Veneza), tradução de António Leitão de Figueiredo.

Obras de Shakespeare é uma publicação que vem despertando desde o seu início o interesse de quantos apreciam a literatura através do teatro

Foi uma arrojada empresa esta, que bem merece o apoio de quantos a assinam.

Esta distribuição mensal suavisa a possibilidade de enriquecer uma biblioteca sem encargos de maior.

Pintura da Nossa Terra e da Nossa Gente — Eis o título de mais um interessante e precioso livrinho da Colecção Educativa, editado pela Direcção-Geral do Ensino Primário, como fazendo parte integrante do Plano de Edu-

Semana do Ultramar

EM TAVIRA

Continuação da 2.ª Página

putado sr. Dr. Jorge Correia, o que também será motivo de merecimento especial para o brilho desta sessão.

O sr. Dr. Antonino Pestana, foi antigo e muito distinto professor do Liceu de Faro e a ele se deve a criação do Liceu de Portimão, quando ocupou a Direcção-Geral do nosso nosso secundário.

Foi também Director de um dos jornais diários da capital, onde presentemente é uma figura da nossa jurisprudência.

É autor de vários trabalhos de responsabilidade científica, no campo da filologia, os quais se encontram inseridos em a «Revista Lusitana» e «Língua Portuguesa», das direcções dos professores José Leite de Vasconcelos e Rodrigo Sá Noqueira.

Foi também professor dos Liceus Pedro Nunes, de Gil Vicente e do Funchal, e é um notável conferencista.

Felicitemos a Câmara Municipal de Tavira e o nosso Grupo Cultural pela iniciativa agora tomada, proporcionando-nos assim o ensejo de podermos ouvir uma conferência que certamente será notável.



CICLISMO

Mais um festival ciclista na Pista do Ginásio

Hoje, realiza-se na excelente pista do Ginásio, mais um interessante festival, no qual toma parte a valorosa equipa do Sport Lisboa e Benfica, superiormente orientada por Alver Barbosa e constituída pelos seguintes corredores independentes:

Francisco Valada, Ildio do Rosário, Henrique Castro, António Lourenço e Helder Manique, em competição com a do Ginásio, chefiada por Jorge Corvo.

Apresentação do Campeão Nacional na categoria de Iniciados, Perna Coelho e dos ciclistas Manuel Gonçalves, Mota Pais e António Teixeira.

Provas para populares, iniciados, amadores e independentes..

João Manuel Viegas

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Dá consultas todos os dias, das 14 às 17 horas,

Rua Tenente Couto, 6

TAVIRA

cação Popular, da autoria de Flórido de Vasconcelos e Marcelo de Moniz. São 22 quadros maravilhosos num estudo valioso sobre os mesmos o que muito contribue para o enriquecimento da cultura popular.

MADAME ASSUNÇÃO

Rua Dr. Parreira, 81 - Telef. 66-TAVIRA

Apresenta a V. Ex.ª os últimos modelos de Penteados, modernas Permanentes a quente, morno e a frio e Pinturas em todos os tons. Estes trabalhos são executados com a maior competência artística a preços acessíveis.

AVISO

Os preços de todos os seus trabalhos não foram aumentados.



O Algarve e o seu Turismo

O ALGARVE tomará, enfim, consciência do muito que vale no Turismo Português?

Este encantador Algarve, este Algarve que foi antigo reino de origem mourisca com a sua capital em Silves, onde se encontram ainda construções que atestam um passado de lendas e de princesas mouras de olhos negros e doces, como frutos orientais, se debruçavam nos minaretes com o fim de prescutarem o horizonte em busca dos seus amores; este Algarve dos poetas, cantando-o com o dedilhar nas suas liras; e também o Algarve dos escritores, resolveu enfim, sacudir da «poeira bafienta», os velhos trajos, envergando magestosas vestes, tornando-se garrido e aliciante, para se integrar no convívio turístico, recebendo embaixadas de estrangeiros dos mais distantes pontos do Mundo.

Esta encantadora província de Portugal é, sem dúvida uma das regiões mais bem dotadas para a atracção de turistas nacionais e estrangeiros.

Agora que se está a proceder ao seu apetrechamento hoteleiro — forte motivo para a sua valorização no ambiente turístico — há uns pequenos nada que também muito concorrem para poder apresentar-se à altura de receber e conviver, os quais, o algarvio continua teimosamente a ignorar ou a esquecer — o seu folclore, o artesanato e os seus frutos secos e doçaria.

Possue este rincão português, bons e valorizados grupos folclóricos, criadores das danças e cantares cheios de beleza, de pitoresco que traduzem o típico duma região.

O folclore algarvio é rico, viril, nobre e garrido. Ele é uma das facetas que valoriza o turismo, de Sagres a Vila Real de Santo António, que se torna necessário mostrar aos turistas que nos visitam.

O artesanato — autêntica jóia do trabalho das gentes rurais — que já conquistou lugar de destaque na indústria caseira do país, tem de se dar a conhecer, tanto aos nacionais como aos estrangeiros.

A doçaria — os célebres «Rodrighinhos» de que a cidade de Lagos é detentora; as muitas e variadas espécies de bolo confeccionado à base de amêndoa; o figo que se apresenta já em diversas modalidades, valoriza imensamente os produtos da doçaria algarvia.

E são «estes pequenos nada», que representam «muito» para uma excelente propaganda dos produtos da província do Sul de Portugal.

Agora que o Turismo «vem a todo o pano» para o Algarve, há que proceder-se a profundo estudo de uma propaganda séria e autêntica, da riqueza algarvia, forte manancial, que forma um magnífico conjunto produtivo.

É preciso criar-se uma «consciência turística algarvia»

Se assim não suceder, não são os bons e magníficos hotéis, só por si, valorizarão o Turismo deste belo e climatérico Algarve.

A Escola Técnica de Tavira

Tem quatro jornaizinhos de parede feitos pelos alunos

Por acharmos interessante publicamos a carta que os rapazes nos endereçaram:

Sr. Director do Jornal «Povo Algarvio».

Julgando ter algum interesse dar-lhe a notícia de que vão surgir nesta cidade quatro pequeninos «jornais», vimos escrever a V. Ex.ª nesse sentido e a cumprimentá-lo.

Escolheram-se os seguintes títulos para esses «jornais»: «Tagarela», «Algarve em Flor», «O Compromisso» e «Pelicano». Permita-nos que relate-mos algumas das razões dessas escolhas.

Optou-se pelo título «Tagarela» por traduzir o temperamento peculiar da nossa gente, sempre franca, loquaz e alegre. Nem sempre concordamos que «o calado seja melhor»...

O título «Algarve em Flor» foi escolhido porque aqui vive — neste berço de areia envolto no manto de renda das ondas do mar onde tudo surge aos nossos olhos moços atapetado pelas pétalas das amendoieiras,

A palavra «Compromisso» foi designada em homenagem aos nossos Maiores, que, desde o Século XVI, numa bela obra de solidariedade humana, tanto Bem e Caridade espalharam com a sua organização corporativa de gentes do Mar. Desejamos ser dignos deles tomando o compromisso de formarmos um forte elo da corrente que nos une a eles e aos que nos seguirem.

E porque surgiu a expressão «O Pelicano»?

Porque vivemos sentidamente neste momento a hora grave que a Pátria atravessa, a qual nos pede que lhe demos a carne da nossa carne para a salvar, à semelhança de que faz essa simpática ave, que se dilacera para a salvar os seus filhos.

Desculpe termos-lhe roubado tanto tempo com este assunto, que para V. Ex.ª será certamente de pouca monta, mas considere que para nós é razão de viva emoção, e assim atenuante para o nosso atrevimento.

Saudando V. Ex.ª com o maior respeito, assinam os os quatro directores dos primeiros «Jornais de Parede» e alunos da Escola Técnica de Tavira.

Damião José Vieira Viegas, Ana Maria Marques Romano Farrajota, João Alberto dos Santos e José Valentim de Jesus Fernandes.

Felicitemo-los pela simpática ideia.

O Dr. Júlio Dantas

Continuação da 1.ª página

encantadora província, mas Ele foi o maior de todos. Podem vir alegar que em «Campo de Flores» há exemplares duma beleza inimitável; duma simplicidade tão enternecedora que a própria Natureza se disvela ao longo de todos os cantos da sua paginação ingénua, contemplando-as. Aceito sem reboço, a objectivação. Direi mesmo que, por vezes, me deleito aspirando o perfume dessa poesia, renascida em cada Primavera, entre as derradeiras violetas e o desabrochar puro das primeiras horas, como admirador desse simples — grande — poeta. Mas, Júlio Dantas foi o maior!

João de Deus, foi (como dizer...) um luar de saudade, muito ténue, muito branco, muito formoso, surgindo no cáldo da noite lânguida, ao longo da sua poesia, rendilhada como uma renda da nossa terra; Júlio Dantas, foi o Sol apolíneo. Pincelando a oiro velho e refulgente toda a sua prosa-poesia, bebeu em cada estrofe, em cada trecho, toda a glória de Apolo.

Se João de Deus reflete nos seus versos a ingenuidade dos medalhões ingleses, pintados a oiro e rosa, em esmaltes condignos de Watteau; Júlio Dantas, era um Rubens dos mais preciosos — uma beleza antiga digna dum «Louvre».

Que me perdêem — repito — a idolatria pelo lacobrigense insigne mas a forma como pincelava as suas «telas» com manchas de oiro, vinhetando toda a elegância esmerada dos seus pensamentos, tornou-o para mim parafraseando a pintura — o Rafael das nossas letras...

Galantemente, sem dúvida, os «punchos e bofes de renda» com que «O Amor em Portugal no Século XVIII» foi por ele tratado, como «Idade do Amor», com requinte, e «apollomb» à maneira antiga, vestindo todo o diálogo de esmeraldas, topázios, turquezas e rubins, valorizando o «frou-frou» de sedas, desde o «Amor na Côte» aos «Minuetes Brèijeiros»; desde os «Serenins de Queluz», aos Jogos de Prendas».

A Ceia dos Cardeais», fundida em maravilhosos alexandrinos bronzeados, retrata em toda a extensão, sobre amplos panos de Arrás, o Vaticano magnífico, recatado, íntimo. É o seu mais belo quadro-poema. Por si só, ele faria um poeta — sublinharia um estro inconfundível. Há em cada confissão cardinalícia, desde

Montmorency, a Rufo e a Gonzaga, um políptico glorioso, em que palpita toda a glória dum escritor:

... como é diferente o amor em Portugal! Nem a frase subtil, nem o duelo sangrento... é o amor coração, é o amor sentimento. Uma lágrima... Um beijo... Uns sinos a tocar...

A «Pátria Portuguesa», é bem a «Bíblia Lusitana». É outra faceta do artista, esculpida nos granitos (requemados da pólvora) de Guimarães Ceuta e Dio. Em cada estatuária há um colosso, esculpido a golpes de talento, em que Portugal se revê. «O Tambor» «Rei-Saudade» e «A Carta de Roma», são «Escopas», «Angeles» e «Rodins», hercúleos de força interior, sublinhados por baixos relevos, em que a Pátria se contempla e Portugal declama, ditoso da língua que Camões enalteceu. Longe da técnica expressiva e reclinada de Moore, o Doutor Júlio Dantas ergueu as suas figuras bem ao alto, em ângulo recto com o solo que mancharam de sangue, de olhos fitos no zenith, prontas a receberem o beijo do astro-rei, pela imortalidade lusiada.

Por sua mão, o Algarve teve «tronos» jámais reservados a outros homens de letras, seus comprouvianos; pela sua mão, a Mãe-Província recebeu honras que muito a desvanecem e na dor tamanha recebe agora as condolências mais sentidas que a Mater Dolorosa são devidas.

Como eu o admirava! Como eu o recordo nesses entardeceres do Chiado, de há uns bons 30 anos, vendo-o descer a Garrett, irrepreensível na figura tratada e distinta.

Na hora da sua morte, aqui estou a curvar-me frente ao seu cadáver, desfolhando, silenciosamente, flores humildes e campestres.

Como eu lamento não sejam rosas vermelhas, sangrando eloquência, digna da sua figura; exalando perfume digno da sua poesia de meu mestre espiritual, pela mensagem das suas páginas imorredoiras.

Emílio Campos Coroa

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

A TAP vai introduzir um serviço de 1.ª classe na linha do Porto

A partir de 1 de Junho, os aviões da TAP que fazem a ligação entre Lisboa e o Porto, terão 12 lugares de 1.ª classe, procurando desta forma satisfazer os desejos do tráfego internacional.

Este serviço, que terá um padrão idêntico ao das Carreiras continentais, é oferecido nos dois voos diários, incluindo os domingos, com as seguintes tarifas: Lisboa-Porto ou Porto-Lisboa: Esc. 390\$00; Lisboa-Porto e regresso ou vice-versa: 702\$00.

Debulha mecânica de Favas

Executa-se. Tratar com Joaquim Pires Cruz, Horta do Carmo — Tavira.

GRALHAS

No tão apreciado artigo publicado no último número do nosso jornal intitulado «O lavrador tem que se acautelar na próxima colheita com o valor dos seus frutos», a que a Emissora Nacional fez larga apreciação, da autoria do nosso prezado amigo e confrãneo sr. Tenente-Coronel João Carlos Guimarães, salu com algumas gralhas que nos apressamos a rectificar: Onde se lê «tem de publicar-se um decreto», deve ler-se «vem de publicar-se um decreto». Onde está «o miolo a 165\$00», deve ler-se «o miolo a 650\$00».

Que nos perdêe aquele nosso bom amigo as gralhas que polsaram no seu artigo e lhe alteraram profundamente o texto.

CASA

Vende-se na Rua da Liberdade, n.º 40 e 42.

Recebem-se propostas na Rua Poeta Isidoro Pires, n.º 11, em Tavira.



Agentes em todo o Algarve

A madeira mais económica

PLACAS DE FIBRAS DE MADEIRA

MEDIDAS:

1,22 - 2,13 - 2,75 - 4,88 x 1,70 m

Tabela de Preços de Venda ao Público:

QUALIDADE	ESPESSURA	Preço M 2
DURO	2,3 m/m	11\$00
DURO	3,2 m/m	13\$00
DURO	5 m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)	3,2 m/m	18\$00
TEMPERADO (a óleo)	5 m/m	22\$00
PERFURADO	2,3 m/m	19\$00
PERFURADO	3,2 m/m	22\$50

Fábricas Mendes Godinho S. A. R. L.

T O M A R

VALENTIM LOPES

ALFAIATE

Diplomado pela Academia de Corte Maguidal, de Lisboa, com estágio em Paris, participa que reabriu a sua alfaiataria, na Praça da República, 13, 14 e 15 em Tavira.

MÁQUINAS DE COSTURA SUPREMA

Na defesa dos vossos interesses, não deixem de consultar os nossos preços que são sempre de molde a satisfazerem inteiramente, a par da fina qualidade e impecável perfeição. Fazemos grandes descontos aos revendedores e concedemos agências em todo o País

Importadores e Distribuidores:

JÚLIO NAZARÉ & C.ª LDA.

Rua Correia Teles, 29-A — Telef. 68 99 42 — LISBOA-3